

EP-177 - (1JDP-10049) - SÍNDROME DE DOR REGIONAL COMPLEXA E DERMATITE ARTEFACTA: UMA ASSOCIAÇÃO DE DUAS DOENÇAS INCOMUNS

Madalena Correia Pires¹; Catarina Santos²; Flora Candeias¹; Maria João Brito¹

1 - Unidade de Infecciologia, Hospital Dona Estefânia, CHULC. Lisboa, Portugal; 2 - Serviço de Pedopsiquiatria Hospital Dona Estefânia, CHULC. Lisboa, Portugal

Introdução / Descrição do Caso

A dermatite artefacta (DA) é uma entidade rara caracterizada por lesões cutâneas induzidas pelo próprio doente. Por vezes a DA pode estar associada a doenças do foro psicossomático dificultando o diagnóstico. A síndrome de dor regional complexa (SDRC) cursa com dor musculoesquelética intensa, desproporcional aos achados físicos e sinais de disfunção autonómica. Os autores apresentam o caso de uma adolescente de 11 anos, com dor no membro superior direito (MSD) e limitação funcional, associada a lesões dérmicas crónicas com dois meses de evolução. Os registos fotográficos mostravam pápulas eritematosas, lesões ulceradas superficiais com cicatrização espontânea e recorrência. A palpação do MSD era dolorosa, com alodinia, hiperalgesia, extremidades frias e imobilização do membro em posição atípica. Tinha sido observada em múltiplas consultas e realizado ciclos de antibióticos, antifúngicos e corticoterapia, sem melhoria. Estudos analítico e imagiológico foram normais. A biópsia cutânea revelou necrose da epiderme, sugerindo escoriação ou outro dano, induzido exogenamente. Em internamento registou-se regressão de lesões cutâneas, mas manutenção da dor sem alívio com analgesia. A entrevista com pedopsiquiatria revelou contacto superficial, pouca modulação afetiva e dificuldade em expressar emoções ou falar sobre o seu sofrimento, numa postura compatível com a descrição de *"belle indifference"*. O diagnóstico final foi de SDRC tipo I associado a DA.

Comentários / Conclusões

O diagnóstico de DA resulta da exclusão de outras doenças e pode ser necessário internamento e colaboração da psiquiatria. A SDRC é um diagnóstico complexo e exige uma avaliação multidisciplinar. O prognóstico depende do início precoce da intervenção psicológica e de reabilitação motora.

Palavras-chave : dermatite artefacta, síndrome dor regional complexa